

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 1/13

1 - Identificação

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Número da FDS: 4985

Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.

Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA

Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600

Telefone para emergência: (71) 2108-8686

E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis : Categoria 2

Irritação da pele : Categoria 2

Irritação ocular : Categoria 2A

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas:



Palavra de advertência:

Perigo

Frases de perigo:

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H315 Provoca irritação à pele.

H319 Provoca irritação ocular grave.

Frases de precaução:

Prevenção:

P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P264 Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.

P280 Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE

(ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

Outros perigos

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 2/13

Nenhum conhecido.

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Substância / Mistura :

Mistura

Componentes

Nome químico | Nº CAS | Classificação | Concentração (% w/w)

Etanol | 64-17-5 | Líquidos inflamáveis, Categoria 2; Irritação ocular, Categoria 2A | ≥ 90 -< = 100

I-(+)-Lactic acid | 79-33-4 | Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5; Corrosivo para a pele, Categoria 1C Lesões oculares graves, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 | ≥ 1 -< 2,5

Formic acid | 64-18-6 | Líquidos inflamáveis, Categoria 3; Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4; Toxicidade aguda (Inalação), Categoria

3 Corrosivo para a pele, Categoria 1A Lesões oculares graves, Categoria 1 | ≥ 1 -< 3

Acetic acid | 64-19-7 | Líquidos inflamáveis, Categoria 3; Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5; Corrosivo para a pele, Categoria 1A

Lesões oculares graves, Categoria 1 | = 0,1 -< 1

2-Methylbutyl acetate | 624-41-9 | Líquidos inflamáveis, Categoria 3; Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3 | $\geq 0,1$ -< 0,25

Isopentyl acetate | 123-92-2 | Líquidos inflamáveis, Categoria 3; Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3 | = 0,1 -< 0,25

4 - Medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral:

Sair da área perigosa.

Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão.

Não deixar a vítima sem atendimento.

Se inalado:

Levar a pessoa para o ar puro e chamar o médico se sinais ou sintomas continuarem.

Manter o doente aquecido e em descanso.

Se a respiração for irregular ou se parar, aplicar respiração artificial.

Em caso de contato com a pele:

Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.

Lavar com sabão e muita água.

Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Em caso de contato com o olho:

Lavar imediatamente os olhos com bastante água.

Remova as lentes de contato.

Proteger o olho não afetado.

Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar.

Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.

Se ingerido:

Lave a boca com água corrente.

Manter o aparelho respiratório livre.

NÃO provoque vômito.

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Provoca irritação à pele.

Provoca irritação ocular grave.

O socorrista tem de se proteger a si mesmo.

Proteção para o prestador de socorros:

Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 3/13

Notas para o médico:

O procedimento de primeiros socorros necessita de ser estabelecido com a participação do médico responsável pela medicina do trabalho.

Não há um antídoto específico disponível

5 - Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção

Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Agentes de extinção inadequados

Jato de água de grande vazão

Produtos perigosos da combustão

Desconhecem-se produtos de combustão perigosos

Métodos específicos de extinção

- Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões.
- Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos.
- Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente.
- Não deve ser enviada à canalização de drenagem
- Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.
- Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

- Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

- Usar equipamento de proteção individual.
- Assegurar ventilação adequada.
- Retirar todas as fontes de ignição.
- Evacuar o pessoal para áreas de segurança.
- Cuidado com a acumulação de vapores que podem formar concentrações explosivas.
- Os vapores podem ficar acumulados nas áreas baixas.

Precauções ambientais:

- Não descarregar em águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
- Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
- Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos locais / nacionais (ver seção 13).

7 - Manuseio e armazenamento

Orientação para prevenção de fogo e explosão:

- Não pulverizar em chama aberta ou em qualquer outro material incandescente.
- Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de eletricidade estática (que podem provocar a combustão de vapores orgânicos).
- Só utilizar equipamento elétrico à prova de explosão.
- Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição.
- **Recomendações para manuseio seguro:**
- Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas.
- Evitar formação de aerossol.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 4/13

- Para a proteção individual, consultar a seção 8.
- Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
- Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
- Abrir o recipiente com cuidado, pois o conteúdo pode estar sob pressão.
- Eliminar a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.

Medidas de higiene:

- Não comer nem beber durante o uso.
- Não fumar durante o uso.
- Lavar as mãos antes de pausas e no final do dia de trabalho.

Condições para armazenamento seguro:

- Não fumar.
- Guardar o recipiente hermeticamente fechado em local seco e bem ventilado.
- Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
- As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança.

Materiais a serem evitados: Sem produtos incompatíveis a serem especialmente mencionados.

Maiores informações na estabilidade do armazenamento: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

8 - Controle de exposição e proteção individual

-

9 - Propriedades físicas e químicas

-

10 - Estabilidade e reatividade

Reatividade: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Estabilidade química: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Possibilidade de reações perigosas: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Condições a serem evitadas: Calor, chamas e faíscas.

Materiais incompatíveis: dados não disponíveis

Produtos perigosos de decomposição: Não há produtos de decomposição perigosos.

11 - Informações toxicológicas

Toxicidade aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:

Toxicidade aguda oral : Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg

Método: Método de cálculo

Toxicidade aguda - Inalação : Estimativa de toxicidade aguda: > 40 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: vapor

Método: Método de cálculo

Componentes:

etanol:

Toxicidade aguda oral : LD50 Oral (Rato, masculino e feminino): 10.470 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): 117 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: vapor

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 5/13

Toxicidade aguda - Dérmica : LD50 Dérmica (Coelho): > 20.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

I-(+)-Lactic acid:

Toxicidade aguda oral : LD50 Oral (Rato, masculino e feminino): 4.239,5 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 7,94 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: pó/névoa

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: Corrosivo para o trato respiratório.

Toxicidade aguda - Dérmica : LD50 Dérmica (Coelho, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg

Método: EPA OPP 81-2

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Formic acid:

Toxicidade aguda oral : LD50 Oral (Rato): 730 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): 7,85 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: vapor

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Avaliação: Corrosivo para o trato respiratório.

Isopentyl acetate:

Toxicidade aguda oral : LD50 Oral (Coelho, masculino e feminino): 7.410 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica : LD50 Dérmica (Coelho): > 5.000 mg/kg

Corrosão/irritação à pele.

Provoca irritação à pele.

Componentes:

etanol:

Espécie: Coelho

Método: Diretriz de Teste de OECD 404

Resultado: Não provoca irritação na pele

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Concentração: 100 %

Formic acid:

Resultado: Corrosivo

Acetic acid:

Espécie: Coelho

Duração da exposição: 4 h

Método: Diretriz de Teste de OECD 404

Resultado: Leve irritação da pele

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Dose: 0.5 ml

Concentração: 10 %

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação ocular grave.

Componentes:

etanol:

Espécie: Coelho

Método: Diretriz de Teste de OECD 405

Resultado: Irritação nos olhos

Concentração: 100 %

I-(+)-Lactic acid:

Espécie: Olho de galinha

Duração da exposição: 10 s

Método: Diretriz de Teste de OECD 438

Resultado: Risco de graves lesões oculares.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Dose: 0,03 ML

Concentração: 100 %

Formic acid:

Resultado: Corrosivo

Isopentyl acetate:

Espécie: Coelho

Método: Diretriz de Teste de OECD 405

Resultado: Não irrita os olhos

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Concentração: 100 %

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 6/13

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Sensibilização respiratória

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

etanol:

Tipos de testes: Teste de maximização

Espécie: Cobaia

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

I-(+)-Lactic acid:

Tipos de testes: Teste de Buehler

Espécie: Cobaia

Método: EPA OPP 81-6

Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Concentração: 100 %

Formic acid:

Tipos de testes: Teste de Buehler

Espécie: Cobaia

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Isopentyl acetate:

Tipos de testes: Teste de maximização

Espécie: Cobaia

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Concentração: 100 %

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

etanol:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos

Sistema de teste: células L5178Y do linfoma do rato

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 476

Resultado: negativo

I-(+)-Lactic acid:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Peso das evidências

Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos

Sistema de teste: Linfócitos humanos

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 473

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Peso das evidências

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos

Sistema de teste: células L5178Y do linfoma do rato

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 476

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Peso das evidências

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 7/13

Formic acid:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos

Sistema de teste: Linha de célula de roedores

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 473

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Sistema de teste: células linfoblastóides humanas

Método: Diretriz de Teste de OECD 479

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Acetic acid:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos

Sistema de teste: Célulara de hamster chinês

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 473

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Isopentyl acetate:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Sistema de teste: Salmonella typhimurium

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos

Sistema de teste: Célular ovarianas de hamster chinês

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 476

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos

Sistema de teste: Rat lymphocytes

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 473

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo de eritrócitos de mamíferos

Espécie: Rato (masculino e feminino)

Via de aplicação: Oral

Método: Diretriz de Teste de OECD 474

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Não classificado com base nas informações disponíveis.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 8/13

Perigo por aspiração

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Informações complementares

Produto:

Observações : Os solventes podem desengordurar a pele.

Componentes:

etanol:

Observações : Os solventes podem desengordurar a pele.

Formic acid:

Observações : Os solventes podem desengordurar a pele.

Acetic acid:

Observações : Os solventes podem desengordurar a pele.

2-Methylbutyl acetate:

Observações : Os solventes podem desengordurar a pele.

12 - Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Componentes:

etanol:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 15.300 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

NOEC (Danio rerio (peixe-zebra)): 1.000 mg/l

Duração da exposição: 120 h

Tipos de testes: Ensaio semiestático

Método: Diretriz de Teste de OECD 212

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: CL50 (Ceriodaphnia dubia): 5.012 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas: CE50 (Chlorella vulgaris (alga de água-doce)): 675 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade aos microorganismos: CI50 (Lodo ativado): > 1.000 mg/l

Duração da exposição: 3 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: OECD 209

l-(+)-Lactic acid:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 130 mg/l

Ponto final: mortalidade

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Peso das evidências

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.: CE50 (Daphnia magna): 130 mg/l

Ponto final: Imobilização

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas: NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 533 mg/l

Ponto final: Taxa de crescimento

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 3,5 mg/l

Ponto final: Taxa de crescimento

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 9/13

Toxicidade aos microorganismos: CE50 (Lodo ativado): > 88,2 mg/l
Ponto final: Inibição da respiração
Duração da exposição: 3 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
Método: OECD 209
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
NOEC (Lodo ativado): >= 88,2 mg/l
Ponto final: Inibição da respiração
Duração da exposição: 3 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
Método: OECD 209
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Formic acid:
Toxicidade para os peixes : CL50 (Peixe-zebra (Brachydanio rerio)): 130 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: OECD 203 / ISO 7346
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos:
: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 365 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas
: CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 1.240 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crônica)
: NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): >= 100 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Método: OECD 211
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade aos microorganismos
: CE50 (Pseudomonas putida): 46,7 mg/l
Duração da exposição: 17 h
Método: DIN 38412 (parte 8) EC10 (Lodo ativado): 72 mg/l
Duração da exposição: 13 d
Tipos de testes: Ensaio estático
Acetic acid:
Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 300,82 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos:
: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 300,82 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas
: CE50 (Skeletonema costatum): > 300,82 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
Método: ISO 10253
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
NOEC (Skeletonema costatum): 300,82 mg/l

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 10/13

Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
Método: ISO 10253
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Isopentyl acetate:
Toxicidade para os peixes : CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 11,1 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade em daphnias e
outros invertebrados aquáticos.
: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 26,3 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade aos microorganismos
: EC10 (Lodo ativado): ca. 450 mg/l
Duração da exposição: 0,5 h
Método: OECD 209
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações
disponíveis.
Persistência e degradabilidade
Componentes:
etanol:
Biodegradabilidade : Teste de frasco fechado
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: > 70 %
Duração da exposição: 5 d
Método: OECD 301D
L-(+)-Lactic acid:
Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: Peso das evidências
Formic acid:
Biodegradabilidade : Teste de MITI I
Concentração: 100 mg/l
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 100 %
Duração da exposição: 28 d
Método: OECD 301C
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não
aeróbio
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 100 %
Duração da exposição: 9 d
Método: OECD 301E
Demanda química de
oxigênio (DQO)
: 348 mg/g
Acetic acid:
Biodegradabilidade : Teste de MITI, (DBO/DQO)
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 74 %
Duração da exposição: 14 d
Método: OECD 301C
Isopentyl acetate: Biodegradabilidade : Teste manométrico
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 88 %
Duração da exposição: 28 d
Método: OECD 301F
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Potencial bioacumulativo
Componentes:
etanol:

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 11/13

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,3 (24 °C)

pH: 7,4

Método: Diretriz de Teste de OECD 107

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

I-(+)-Lactic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,54 (25 °C)

Método: Diretriz de Teste de OECD 107

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Formic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,54 (25 °C)

Acetic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,17 (25 °C)

pH: 7

2-Methylbutyl acetate:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: Observações: não determinado

Isopentyl acetate:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: 2,7 (35 °C)

Método: OECD 117

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Mobilidade no solo

dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

Componentes:

2-Methylbutyl acetate:

Informações ecológicas adi- : Observações: O risco ambiental não pode ser excluído em Biodegradabilidade : Teste manométrico

Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 88 %

Duração da exposição: 28 d

Método: OECD 301F

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Potencial bioacumulativo

Componentes:

etanol:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,3 (24 °C)

pH: 7,4

Método: Diretriz de Teste de OECD 107

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

I-(+)-Lactic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,54 (25 °C)

Método: Diretriz de Teste de OECD 107

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Formic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,54 (25 °C)

Acetic acid:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: -0,17 (25 °C)

pH: 7

2-Methylbutyl acetate:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: Observações: não determinado

Isopentyl acetate:

Coeficiente de partição (n octanol/água)

: log Pow: 2,7 (35 °C)

Método: OECD 117

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Mobilidade no solo

dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 12/13

Componentes:

2-Methylbutyl acetate:

Informações ecológicas adi- : Observações: O risco ambiental não pode ser excluído em cionais caso de manuseio ou descarte não profissional.

13 - Considerações sobre destinação final

Métodos de disposição

Resíduos:

- Não descarregar os resíduos no esgoto.
- Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos químicos ou recipientes usados.
- Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

Embalagens contaminadas:

- Fazer a disposição como a de um produto não utilizado.
- Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte.
- Não reutilizar os recipientes vazios.
- Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio.

14 - Informações sobre transporte

ADR

Número ONU: UN 1197

Nome apropriado para embarque: EXTRACTS, FLAVOURING, LIQUID

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: II

Rótulos: 3

Número de risco: 33

Código de restrição para túneis: (D/E)

Disposições especiais: Disposição Especial 640D

IATA-DGR

Nº UN/ID: UN 1197

Nome apropriado para embarque: Extracts, flavouring, liquid

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: II

Rótulos: Flammable Liquid

Instruções de embalagem

(aeronave de carga): 364

Instruções de embalagem

(aeronave de passageiro): 353

Código-IMDG

Número ONU: UN 1197

Nome apropriado para embarque: EXTRACTS, FLAVOURING, LIQUID

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: II

Rótulos: 3

Código EmS: F-E, S-D

Poluente marinho: não

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

Precauções especiais para os usuários

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN FRUTAS VERMELHAS 273178

Revisão: 00

Data: 25/11/2022

Página 13/13

15 - Informações sobre regulamentações

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH)

Grupo 1: Carcinogênicos para humanos: etanol: 64-17-5

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela Polícia Federal: Não aplicável

Regulamentos internacionais

16 - Outras Informações

Texto completo de outras abreviações

ACGIH : EUA. Valores limites de limiar ACGIH

BR OEL : Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres

ACGIH / STEL : Limite de exposição de curto prazo

ACGIH / TWA : Média ponderada de tempo

BR OEL / VLE-MP : Valor limite de exposição-media ponderada

BR OEL / STEL : Limite de exposição de curto prazo

BR OEL / TWA : Média ponderada de tempo

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECl - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.